

CLIPPING IMPRESSO

21/08/2019



INDICE

1. DECISÕES	
1.1. JORNAL O IMPARCIAL.....	1
1.2. JORNAL O PROGRESSO.....	2
2. INSTITUCIONAL	
2.1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO.....	3 - 6
2.2. JORNAL VALOR ECONÔMICO.....	7
3. PUBLICIDADE LEGAL	
3.1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO.....	8

10 mulheres mortas em menos de uma semana

Assassinatos ocorreram em São Luís e nas cidades de Bom Jardim, Sucupira do Norte, Morros e Cantanhede; casos estão sendo investigados pela polícia. POLÍCIA 10

4

MORTES

foram registradas somente na segunda-feira, sendo duas em Rosário

3

CASOS

de feminicídio confirmados no fim de semana no interior

33

FEMINICÍDIOS

já confirmados este ano, no Maranhão; foram 45 casos no ano passado

onde está sendo investigado. De acordo com a polícia, a vítima residia no povoado Feira da Várzea, em Sucupira do Norte, e foi vista com vida na noite de quinta-feira, 15, em uma seresta no centro dessa cidade.

Ainda no último sábado, foi preso em flagrante o açougueiro Francisco Linhares, de 32 anos, na zona rural do município de Cantanhede, acusado de ter assassinado a ex-companheira Taynara Cristina, de 23 anos, no município de Itapecuru-Mirim. O crime ocorreu durante a madrugada e, logo após, o acusado fugiu para Cantanhede.

A polícia informou que o acusado era muito ciumento e agredia a ex-mulher, principalmente quando ingeria bebida alcoólica. Nas últimas semanas, ele chegou a ligar várias vezes para a vítima, com o objetivo de reatar o relacionamento.

Também no dia 14 deste mês, ocorreu um outro caso de feminicídio, no povoado Lagoa Verde, em Imperatriz, que teve como vítima Tatiana Santana Gomes, de 36 anos. A polícia informou que ela foi assassinada pelo ex-companheiro, identificado como Antônio. Nesta ação criminosa, Clebson Alves Leão também foi baleado e levado para o Hospital Municipal de Imperatriz.

Miss morta

A Polícia Civil confirmou a participação de três adolescentes no assassinato da candidata a Miss da cidade de São João do Caru, Andrezza Araújo Romão, de 17 anos, e solicitou o auto de busca e apreensão desses menores ao Poder Judiciário. O corpo da vítima foi encontrado no último dia 14 em uma área de matagal na zona rural da cidade, com marcas de violência, inclusive no rosto.

O delegado Elson Ramos, da regional de Santa Inês, declarou que, na noite de quarta-feira, 14, foi apreendido um adolescente de 15 anos, que foi conduzido para a delegacia de Bom Jardim, para ser investigado.

O adolescente confessou a autoria do crime para a polícia. Ele informou que teria cometido o assassinato em companhia da sua namorada, de 17 anos, com apoio de outra adolescente. Eles teriam planejado esse ato bárbaro devido à vítima ter “falado mal” de uma das menores. Uma das adolescentes teria se encontrado com a vítima em uma área de matagal e lá já estavam os outros. Eles agrediram fisicamente Andrezza Araújo com socos no rosto e em seguida a golpearam no pescoço com um canivete. A vítima morreu no local. Os suspeitos fugiram. ●

NÚMERO

10

foi o número de mulheres assassinadas em menos de uma semana na capital e no interior do estado, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública



Ketlen, de 18, e Vanessa Cristina, de 17 anos, que teriam ligação com o tráfico, foram mortas em Rosário

10 mulheres mortas em menos de uma semana, na capital e no interior

Na segunda-feira, 19, quatro casos registrados, dois deles em Rosário; crimes ocorreram também em Bom Jardim, Morros, Sucupira, Cantanhede e São Luís

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Dez mulheres foram assassinadas com requintes de crueldade em menos de uma semana, na capital e no interior do estado. Somente na última segunda-feira, ocorreram quatro mortes, duas delas em Rosário. Segundo a polícia, foram ordenadas por internos do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, identificados apenas como *Juju e Nenê*.

De acordo com o Atlas da Violência, produzido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Rosário foi considerada a cidade mais violenta do Maranhão. Os dados revelaram que, em 2017, o município registrou uma taxa de 70,9 assassinatos para um agrupamento de 100 mil pessoas, enquanto São Luís apresentou uma taxa de 46,9.

Na manhã de ontem, moradores de Rosário encontraram morta mais uma mulher, identificada como Ketlen, de 18 anos, em uma área de construção, no povoado Cavalão Morto, zona rural da cidade. A polícia informou que o corpo da vítima apresentava marcas de pauladas e perfurações de faca na cabeça, nos braços e abdômen.

Violência

Na noite de segunda-feira, 19, foi encontrado o corpo de Vanessa Cristina Santos Mourão, de 17 anos, também em um terreno de construção, localizado nessa localidade. O corpo dela estava semidespido e apresentava sinais de violência, principalmente na cabeça. Há possibilidade de a vítima também ter sido violentada sexualmente.

Os corpos das vítimas foram removidos para o Instituto Médico Legal (IML), em São Luís, para serem autopsiados, e o resultado vai ser encaminhado ainda esta semana para a Delegacia Regional de Rosário. Existem informações de que as vítimas tinham ligação com o tráfico de entorpecentes e mantinham relação amorosa com internos de Pedrinhas *Juju e Nenê*.

A polícia informou que as vítimas estavam comercializando drogas no interior do estado, mas não repassavam o dinheiro para os presidiários. Elas foram vistas em Rosário com vida no último domingo e teriam sido levadas por um facionado, nome não revelado, para a localidade Cavalão Morto.

Prisão

Também ontem foi preso Daniel Santos Sousa, o *Daniel Filho do Pastor*, de 22 anos, acusado de ter assassinado a funcionária de Bom Jardim Thays Andrade da Silva, de 26 anos. O delegado Elson Ramos, da regional de Santa Inês, informou que a vítima foi encontrada morta, com sinais de estrangulamento, em sua residência, no bairro Cohab, em Bom Jardim, na última segunda-feira.

O corpo foi removido para o IML, em São Luís, para ser autopsiado. Na casa da vítima, a polícia não encontrou sinais de arrombamento e nada havia sido levado. A jovem prestava serviços para Prefeitura de Bom Jardim, na Escola Municipal Ney Braga, desempenhando a função de secretária escolar.

O superintendente da Polícia Civil do Interior, Armando Pacheco, de-

clarou ontem, em entrevista à **Radio Mirante AM**, que o suspeito é filho do padastro da vítima e foi preso em Bom Jardim. O criminoso confessou o crime, e também é acusado de vários roubos no interior do estado.

Ato bárbaro

Na tarde de segunda-feira, 19, ocorreu um assassinato com requintes de crueldade na área de Pedrinhas. A vítima foi Maria Alzimar Ribeiro da Silva, de 42 anos. A polícia informou que o corpo dela foi achado semidespido e nele havia marcas de estrangulamento.

A delegada Viviane Fontenelle, chefe do Departamento de Feminicídio, órgão ligado à Superintendência de Homicídio e Proteção a Pessoas (SHPP), esteve no local do crime, que pode ser mais um feminicídio. A vítima tinha dois filhos menores e residia na invasão do Mangue Seco, na mesma região. Ela foi vista pela última vez com vida na tarde de domingo, 18.

A polícia também está investigando o assassinato de uma mulher, identificada como Carla Perez, de aproximadamente 40 anos. O crime ocorreu na madrugada do dia 16, na Vila Progresso, área do Recanto dos Vinhais. Ela foi morta a tiros, dentro de sua residência.

Latrocínio

Vânia da Silva Pereira, de 32 anos, esposa de um policial militar, morreu após ser baleada durante um assalto ocorrido na madrugada de sexta-feira, 16, no povoado Mocambo, no Km 81 da BR-402, entre as cidades de Morros e Humberto de Campos. De

acordo com a polícia, um dos acusados desse crime, Josival Lopes, o *Jó*, de 22 anos, foi preso, e uma arma de fabricação caseira apreendida.

Ainda segundo a polícia, a vítima e o marido estavam em um veículo Fiat Toro, com destino a Humberto de Campos, onde participariam de uma festa de aniversário de um parente, quando, no povoado Mocambo, foram surpreendidos com pedaços de madeira no meio da rodovia. Ao parar o veículo, foram abordados pelos criminosos, que teriam saído de uma área de matagal.

Houve troca de tiros, e uma das balas atingiu o rosto de Vânia Pereira, que ainda foi levada para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Morros. Devido à gravidade dos ferimentos, foi transferida para a capital, onde chegou sem vida.

Feminicídio

Dois casos de feminicídio ocorreram no fim de semana, no interior do estado. No sábado, 17, a polícia apreendeu um adolescente e prendeu um homem, nome não revelado, suspeitos de ter assassinado a adolescente Ananda de Sousa, de 16 anos, no povoado Curral do Anfilóquio, zona rural de Sucupira do Norte. A polícia informou que havia marcas de pauladas na cabeça da vítima. O crime ocorreu ainda na sexta-feira, 16.

O corpo da adolescente foi removido para o Instituto Médico Legal (IML) de Timon para ser periciado, e o resultado vai ser encaminhado para a delegacia de São João dos Patos,



**ESTADO DO MARANHÃO
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA**

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico (SRP) nº 54/2019
Processo nº 8127/2019

Objeto: Aquisição de equipamentos e peças para melhoria do parque computacional; **Abertura:** 05/09/2019, às 10:00 horas (horário de Brasília-DF); **Local:** www.comprasgovernamentais.gov.br; **Informações:** Coordenadoria de Licitação e Contratos, Rua do Egito, nº 144, Centro, São Luís/MA. CEP: 65.010-190; **E-mail:** colicitacao@tjma.jus.br; **Fones:** (98) 3261-6181 / 6194.

São Luís/MA, 20 de agosto de 2019. **André de Sousa Moreno – Pregoeiro TJMA.**

PRISÃO DOMICILIAR

Justiça concede habeas Corpus a delegado



DESEMBARGADOR RAIMUNDO MELO É RELATOR DO PROCESSO

A 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão concedeu Habeas Corpus, para que o delegado de Polícia Civil, Jean Charles da Silva Menezes espere o julgamento em prisão domiciliar.

O pedido teve como relator o desembargador Raimundo Melo, que ressaltou o fato do início do cumprimento da inicial do delegado está em conformidade com a legislação penal, afastando assim o alegado constrangimento ilegal, na manutenção da prisão, porém, entendeu ser o caso de se aplicar a possibilidade da prisão domiciliar ao paciente.

Melo falou sobre os documentos anexados à inicial, que dão conta do precário estado de saúde do paciente, tratando-se, segundo ele, de pessoa com obesidade mórbida, entre outros problemas de saúde acarretados por este, inclusive com pedra vesicular que não pode ser operada face o estado físico do paciente.

Acusação

O delegado foi acusado de ter sido omissos quando da tortura e morte de Sebastião Dias Salazar que estava preso em decorrência da acusação de estupro de uma menor, crime ocorrido no ano de 2001, em Coroatá.

Segundo consta da inicial, o delegado estaria acometido de vários problemas de saúde, em decorrência do seu quadro de obesidade mórbida, estando, com mais de 200 kg fato que impossibilitaria inclusive de tomar banho e de se limpar quando da realização de suas necessidades fisiológicas.

Delegado acusado de crime de tortura vai esperar julgamento em prisão domiciliar

Divulgação/TJ/MA



Desembargador Raimundo Melo foi o relator do HC

A 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão concedeu Habeas Corpus, para que o delegado de Polícia Civil, Jean Charles da Silva Menezes espere o julgamento em prisão domiciliar.

O pedido teve como relator o desembargador Raimundo Melo, que ressaltou o fato do início do cumprimento da inicial do delegado está em conformidade com a legislação penal, afastando assim o alegado constrangimento ilegal, na manutenção da prisão, porém, entendeu ser o caso de se aplicar a possibilidade da prisão domiciliar ao paciente.

Melo falou sobre os docu-

mentos anexados a inicial, que dão conta do precário estado de saúde do paciente, tratando-se, segundo ele, de pessoa com obesidade mórbida, entre outros problemas de saúde acarretados por este, inclusive com pedra vesicular que não pode ser operada face o estado físico do paciente.

“A manutenção da saúde e, conseqüentemente, da dignidade humana e da própria vida, tratam-se de direitos líquidos e certos do paciente (acusado), inclusive, com respaldo constitucional em razão da proteção que a nossa Magna Carta confere aos direitos constitucionais à vida, à saúde e à dignidade humana, e

infelizmente os estabelecimentos prisionais não possuem capacidade para cumprir a pena de forma humanitária”, sustentou.

Melo trouxe ainda julgados de Cortes Internacionais, onde em casos semelhantes, reconheceu direito semelhante, a presos de maior periculosidade, como foi o notório caso do Supremo Tribunal de Justiça da Itália que concedeu a prisão domiciliar ao mafioso italiano Salvatore Riina, vulgo Totto Riina (mesmo sendo considerado um dos mais sanguinários mafiosos da história da Itália) para que este morresse em dignidade, junto de seus familiares, haja vista as

inúmeras doenças terminais a qual foi acometido o mafioso.

Na ocasião o STJ italiano estabeleceu que “O direito de morrer com dignidade tem que ser garantido para qualquer preso”, mesmo considerando o “calibre criminal” de “Riina”.

E ao seguir o paradigma italiano e dentro das implicações ao caso, acompanhando o parecer da Procuradoria Geral de Justiça, Melo concedeu prisão domiciliar ao Delegado Jean Charles da Silva Menezes, por um período de 06(seis) meses, oportunidade na qual deverá ser reavaliado acerca de seu estado de saúde ficando a manutenção do benefício limitada pelo resultado das avaliações médico-legais, decisão está acompanhada pelos desembargadores Bayma Araujo e João Santana.

ACUSAÇÃO - O delegado foi acusado de ter sido omissivo quando da tortura e morte de Sebastião Dias Salazar estava preso em decorrência da acusação de estupro de uma menor, crime ocorrido no ano de 2001, em Coroatá.

Segundo consta da inicial, o delegado estaria acometido de vários problemas de saúde, em decorrência do seu quadro de obesidade mórbida, estando, com mais de 200kg (duzentos quilos) fato que impossibilitaria inclusive de tomar banho e de se limpar quando da realização de suas necessidades fisiológicas. **(Comunicação Social do TJMA)**

